

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

15 DE SETEMBRO DE 2011

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

TURMA .....

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 144 unidades do bem X ou 360 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem X é igual a [0,8]
  - 0,25 unidades do bem Y.
  - 2,5 unidades do bem Y.
  - 0,4 unidades do bem Y.
  - 4 unidades do bem Y.
  
2. Verificando-se  $e_{py, Dx} = 1 - e_{Rx}$  e sendo X um bem de luxo, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
  - sucedâneos.
  - complementares.
  - independentes.
  - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
  
3. Da fixação efectiva de um preço mínimo pode resultar, *ceteris paribus*, [0,8]
  - um excesso de procura.
  - um aumento da quantidade oferecida.
  - um aumento da quantidade procurada.
  - um aumento da quantidade transaccionada.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a oferta é perfeitamente rígida e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
  - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
  - a quantidade transaccionada reduz-se devido à instituição do imposto.
  
5. Normalmente, uma alteração do preço de um bem induz, *ceteris paribus*, uma variação de sinal contrário na respectiva quantidade procurada porque [0,8]
  - se altera o rendimento nominal do(s) consumidor(es).
  - os preços nominais dos outros bens também variam.
  - se alteram, concomitantemente, os preços relativos dos outros bens e o poder de compra do(s) consumidor(es).
  - se alteram, concomitantemente, os preços nominais dos outros bens e o rendimento nominal do(s) consumidor(es).

6. Sendo  $Q_S = 4p$  a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço  $p$  é igual a  
[1,2]
- 4.
  - $p/(4 - p)$ .
  - $p/(1 - p)$ .
  - 1.
7.  $Q_{Dy} = 92 + 2p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a  
[1,2]
- 6/29.
  - 6/29.
  - 9/26.
  - 9/26.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 7p$ ) e procura ( $Q_D = 144 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 18 u.m. originaria  
[1,2]
- uma redução de 282 u.m. no excedente do consumidor.
  - um excesso de procura de 126 u.f.
  - uma redução de 414 u.m. no excedente do consumidor.
  - uma redução de 34 unidades na quantidade transaccionada.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 7p$ ) e procura ( $Q_D = 144 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de  
[1,2]
- 399 u.m.
  - 132,75 u.m.
  - 240 u.m.
  - 166,25 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 7p$ ) e procura ( $Q_D = 144 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de  
[1,2]
- 64,5 u.m.
  - 30,5 u.m.
  - 52,5 u.m.
  - 60,5 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

15 DE SETEMBRO DE 2011

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

GRUPO II

[10 valores]

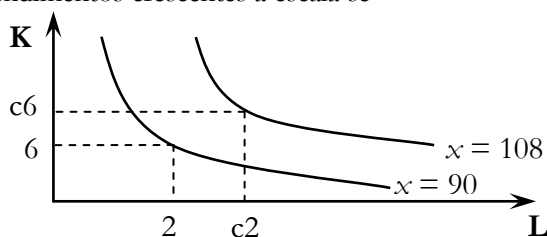
1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

- CVM/PM<sub>GL</sub>.  
 CTM/PM<sub>L</sub>.  
 p<sub>L</sub>/(PM<sub>L</sub>·CMg).  
 p<sub>L</sub>/PM<sub>GL</sub>.

2. É, genericamente, possível conhecer o custo variável médio multiplicando [0,8]

- o custo variável médio pela produtividade média e pela produtividade marginal.  
 o custo marginal pela produtividade média e dividindo pela produtividade marginal.  
 o custo marginal pela produtividade marginal e dividindo pela produtividade média.  
 o preço do factor variável pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala se



- [0,8]
- c = 2.  
 c = 1,2.  
 c = 1,35.  
 c = 1,1.

4. Sendo p<sub>K</sub> = 4 e, para certas quantidades positivas de L e K, PM<sub>GL</sub> = 4PM<sub>GK</sub>, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.  
 o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.  
 o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.  
 não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo CVM = x<sup>2</sup> + 6, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- $x = \sqrt{\frac{p}{2}} - 3$ .  
  $x = \sqrt{p} - 6$ .  
  $x = 36p^2$ .  
  $x = \sqrt{\frac{p}{3}} - 2$ .

6. Sendo  $CVM = x^2/3 - 10x + 120$ , e verificando-se que o custo fixo médio é de 30 u.m. no mínimo de exploração, produzir esta quantidade implica despende
- [1,2]
- 2250 u.m.
- 1800 u.m.
- 1125 u.m.
- 900 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 252 u.m. e requer o emprego de 60 unidades de capital, K. Sabendo que  $PM_{g_L} L = 2PM_{g_K} K$  e que o preço unitário do trabalho é de 12 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
- [1,2]
- 14 unidades de trabalho.
- 140 unidades de trabalho.
- 12 unidades de trabalho.
- 120 unidades de trabalho.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 7 u.f. e paga um salário unitário de 77 u.m., estando a maximizar o seu lucro produzindo 700 u.f. com um custo médio de 8 u.m. O lucro obtido pela empresa é de
- [1,2]
- 1200 u.m.
- 2200 u.m.
- 1400 u.m.
- 2100 u.m.
9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão  $90Q - 0,9Q^2$  e o custo médio pela expressão  $27 + 90,5/Q$ , conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- [1,2]
- 202 u.m.
- 1012 u.m.
- 2002 u.m.
- 1020 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por  $CTM = 8x + 40/x$ . Em equilíbrio, este monopolista produz 4 unidades, apresenta um índice de Lerner igual a  $1/17$  e obtém um lucro de
- [1,2]
- 104 u.m.
- 103 u.m.
- 117 u.m.
- 111 u.m.